Apêndices

Apêndice 1 – Questionário usado no estudo

Caro(a) gestor(a)

O presente questionário faz parte de um trabalho de pesquisa para o **Mestrado em Empreendedorismo e Internacionalização** e procura identificar as causas de mortalidade (falência) de empresas para possibilitar a formulação de estratégias na gestão de empreendimentos.

Validação e Confidencialidade

Sua participação é de capital importância para a validação do referido estudo.

Todos os dados recolhidos no âmbito do presente estudo serão estritamente confidenciais.

Natureza do questionário e forma de preenchimento

Neste questionário não há perguntas cujas respostas serão consideradas certas ou erradas. Pretende-se apenas obter dados que ajudarão a gestão de futuros empreendimentos comerciais de pequeno, médio ou grande porte, de forma sustentável e equilibrada.

Preencha apenas as questões que tem certeza. Porque a veracidade dos dados é crucial para validação do estudo.

Por favor, escolha ☑ para a opção que melhor represente a sua opinião ou situação específica.

Quem deve preencher o Questionário

O questionário deve ser preenchido pelo responsável máximo da Empresa/Loja ou alguém designado por ele (de preferência o seu adjunto).

Agradeço de antemão a sua colaboração!

1 – Caracterização Geral da Empresa

1.1 – Nome da Empresa/Loja ☐

1.2 – Localização geográfica

☐ a) Bengo

☐ b) Cuanza Norte

☐ c) Cuanza Sul

☐ d) Luanda

☐ e) Malange

☐ f) Uíge

1.2.1 – Queira indicar, por favor, o município ☐

1.3 – Quanto ao número de funcionários, a loja possui.

☐ a) Menos de 10

☐ b) Entre 10 e 20

☐ c) Entre 20 e 30

☐ d) Mais de 30

1.4 – Ano de inauguração

☐ a) 2007

☐ b) Entre 2007 e 2009

☐ c) Entre 2010 e 2012

☐ d) 2013

1.5 – Cargo que exerce na Empresa/Loja

☐ a) Gerente Geral

☐ b) Gerente adjunto

☐ c) Director financeiro

☐ d) Outro. Qual? ☐

2 – Setor das Vendas

0 – Não sabe/ Não responde	**1 – Nunca**	**2 – Raramente**
3 – Regularmente	**4 – Preferencialmente**	**5 – Sempre**

2.1 – Quando é que as <u>vendas</u> são mais acentuadas no Nosso Super? (*use a escala de respostas acima para esta questão*)

	0	1	2	3	4	5
Há promoção de diversos produtos.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Há produtos novos.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Alteração de políticas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Feita de forma consultiva.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outro	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Qual? _____						

2.2 – Entende que é necessário fiscalizar ou supervisionar o processo de venda?

☐ a) Sim ☐ b) Não

2.2.1 – Se sim, como é feita a fiscalização e/ou supervisão?

☐ a) Sem rigor/ informal;

☐ b) Muito pouco rigor/ formalidade;

☐ c) Pouco rigor/ formalidade;

☐ d) Nem pouco nem muito rigor;

☐ e) Muito rigor.

2.3 – Que estratégias a empresa adotava para <u>fazer face</u> aos projetos semelhantes ao do PRESILD? (*use a escala de respostas acima para esta questão*)

	0	1	2	3	4	5
Inovava os produtos.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Contrata novas linhas de fornecedores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Investe muito na promoção.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realiza muitos concursos.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Possui uma gama de pacotes (forma de comprar) a oferecer ao cliente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Oferece descontos através de cartões.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tem convénio instituições para supri-las em termos de sesta básica para os funcionários.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Possui uma forma simples de publicitar.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outro. Qual? _____						

3 – Logística e Canais de Distribuição

0 – Não sabe/ Não responde	**1 – Nunca**	**2 – Raramente**
3 – Regularmente	**4 – Quase sempre**	**5 – Sempre**

3.1 – Tendo em conta a satisfação do cliente, os <u>canais de distribuição</u> são escolhidos a nível. (*use a escala de respostas acima para esta questão*)

☐ a) Das lojas;

☐ b) Da NRSA;

☐ c) De ambos.

3.2 – Como era suprida a logística na sua loja? (*use a escala de respostas acima para esta questão*)

	0	1	2	3	4	5
Por uma rede de transporte privada.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
O transporte é da empresa (PRESILD).	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Umas vezes privada outras da empresa.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Com produtos nacionais.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Com produtos importados.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Com produtos mistos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outro. Qual? _____						

Em que percentagem?

Produtos nacionais	☐ %
Produtos importados	☐ %

4 – Marketing e Fornecedores

0 – Não sabe/ Não responde	**1 – Não é importante**	**2 – Pouco importante**
3 – Nem pouco nem muito importante	**4 – Importante**	**5 – Muito importante**

4.1 – O crescimento e expansão da empresa estão ligados às estratégias de Marketing (*Use a escala de respostas acima para esta questão*).

	0	1	2	3	4	5
Abertura de novos estabelecimentos nas sedes municipais.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Apostar na formação do pessoal colaborador.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aumento do número de fornecedores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Planeamento formal das estratégias de Marketing.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outro	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Qual? _____						

4.2 – A escolha da linha de fornecedores para as lojas respeita determinadas características. (*Use a escala de respostas acima para esta questão*).

	0	1	2	3	4	5
Estar pelo menos 2 anos no mercado angolano.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Produzir mais de um determinado número de toneladas de forma regular.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Ter recomendação de uma empresa credenciada em Angola ou no estrangeiro.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Possuir experiência suficiente no ramo de fornecimento.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Possuir sua própria rede de transporte.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outra. Qual? _____						

5 – Situação atual da Empresa

5.1 – Como considera a atual gestão da NRSA? (*escolha a resposta que se adequa com o seu ponto de vista*)

☐ a) Pouco satisfatória
☐ b) Razoável
☐ c) Satisfatória
☐ d) Muito satisfatória
☐ e) Excelente

5.2 – Qual é o modelo de gestão que a empresa usa atualmente?

☐ a) Muito fechado
☐ b) Fechado
☐ c) Nem aberto nem fechado
☐ d) Aberto
☐ e) Muito aberto

5.3 – A NRSA, para evitar o que sucedeu, tem parceria com os agricultores nacionais, uma forma de incentivar a produção local. (*Use a escala de respostas abaixo para esta questão*).

0 – Não sabe/ Não responde	**1 – Nunca**	**2 – Raramente**
3 – Regularmente	**4 – Preferencialmente**	**5 – Sempre**

☐ a) Ajuda a minimizar os riscos;
☐ b) São de maior confiança;
☐ c) Complementam no sucesso da empresa;
☐ d) É diferenciação com a concorrência.

5.4 – Como circulava a informação na gestão do PRESILD?

☐ a) Muito vertical
☐ b) vertical
☐ c) Nem vertical nem horizontal
☐ d) Horizontal
☐ e) Horizontal e vertical
☐ f) Muito horizontal

6 – Recursos Humanos

6.1 – A formação do pessoal colaborador tem sido feita. (*escolha a resposta que se adequa com o seu ponto de vista*)

☐ a) Pouco regular
☐ b) Regularmente
☐ c) Nem pouco e nem muito regular
☐ d) Muito regular

6.2 – A formação dada ao pessoal colaborador é na área de:

☐ a) Contabilidade
☐ b) Marketing e Venda
☐ c) Gestão Financeira
☐ d) Outra. Qual? ☐

6.3 – Na falência do projeto PRESILD o que acha que esteve na base? (*Use a escala de respostas abaixo para esta questão*).

0 – Não sabe/ Não responde	**1 – Nem tanto**	**2 – Quase isso**
3 – Não	**4 – Indeciso**	**5 – Com certeza**

	0	1	2	3	4	5
A falta de controlo	☐	☐	☐	☐	☐	☐
A ausência de fiscalização	☐	☐	☐	☐	☐	☐
A débil circulação da informação	☐	☐	☐	☐	☐	☐
O marketing fraco	☐	☐	☐	☐	☐	☐
A falta de responsabilidade dos gestores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outro. Qual? _____						

Apêndice 2 – Tabelas e Gráficos do capítulo III

Tabela 7 – Distribuição de lojas por municípios.

Municípios	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Belas	5	31,2	31,3	31,3
Cacuaco	1	6,25	6,3	37,5
Caxito	1	6,25	6,3	43,8
Cazenga	1	6,25	6,3	50,0
Cazengo	1	6,25	6,3	56,3
Luanda	2	12,5	12,5	68,8
Sumbe	1	6,25	6,3	75,0
Uíge	1	6,25	6,3	81,3
Viana	3	18,8	18,8	100,0
Total	16	100,0	100,0	

Tabela 8 – Baixa de preços (Promoção).

	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Não sabe/Não responde	2	12,5	12,5	12,5
Raramente	1	6,3	6,3	18,8
Regularmente	9	56,3	56,3	75,0
Preferencialmente	2	12,5	12,5	87,5
Sempre	2	12,5	12,5	100,0
Total	16	100,0	100,0	

Tabela 9 – Forma simples de publicitar

	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Não sabe/Não responde	2	12,5	12,5	12,5
Regularmente	2	12,5	12,5	25,0
Preferencialmente	11	68,8	68,8	93,8
Sempre	1	6,3	6,3	100,0
Total	16	100,0	100,0	

Gráfico 5 – Periodicidade da formação

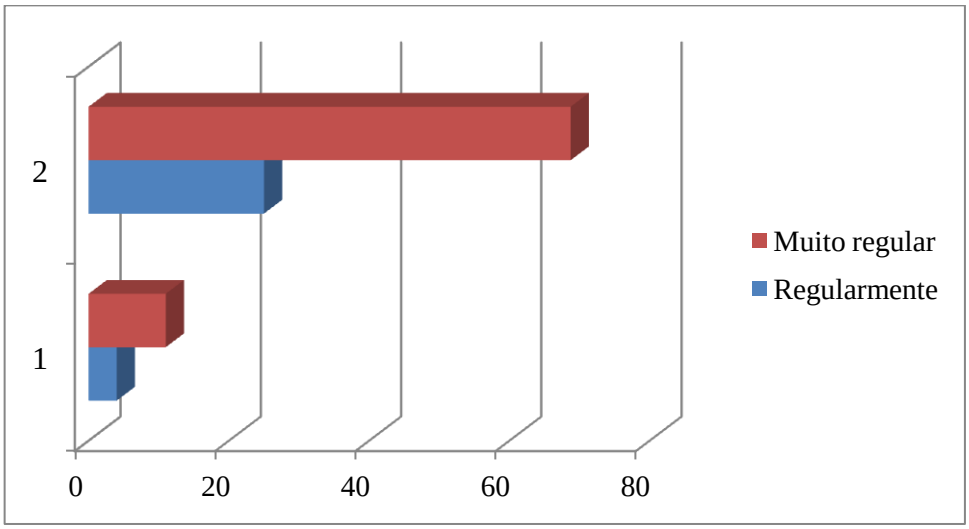


Gráfico 6 – Área de formação dos empregados.

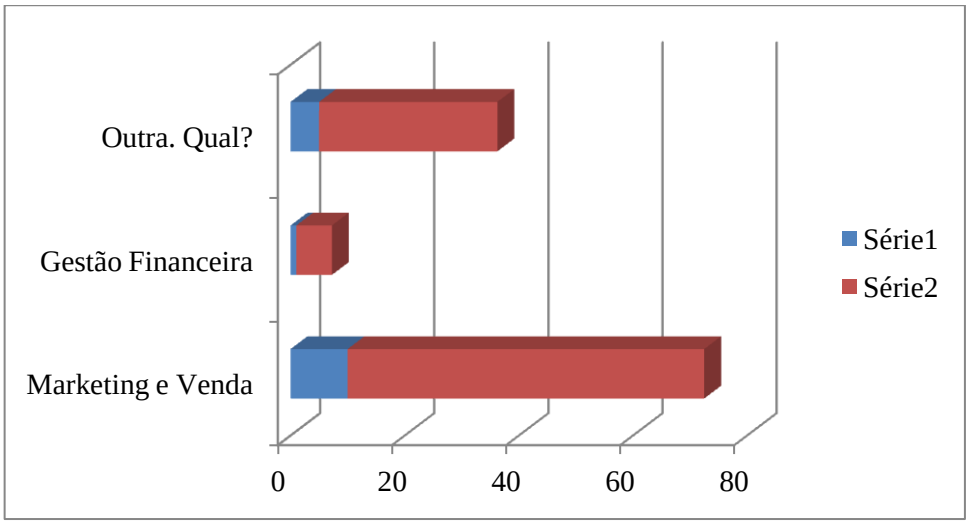


Tabela 10 – Falta de controlo

	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Não sabe/Não responde	1	6,3	6,3	6,3
Nem tanto	1	6,3	6,3	12,5
Quase isso	1	6,3	6,3	18,8
Indeciso	1	6,3	6,3	25,0
Com certeza	12	75,0	75,0	100,0
Total	16	100,0	100,0	

Tabela 11 – Ausência de fiscalização

	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Não sabe/Não responde	1	6,3	6,3	6,3
Nem tanto	3	18,8	18,8	25,0
Quase isso	5	31,3	31,3	56,3
Não	2	12,5	12,5	68,8
Indeciso	1	6,3	6,3	75,0
Com certeza	4	25,0	25,0	100,0
Total	16	100,0	100,0	

Tabela 12 – Débil circulação da informação

	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Não sabe/Não responde	1	6,3	6,3	6,3
Quase isso	1	6,3	6,3	12,5
Com certeza	14	87,5	87,5	100,0
Total	16	100,0	100,0	

Tabela 13 – A falta de responsabilidade dos gestores

	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Não sabe/Não responde	1	6,3	6,3	6,3
Com certeza	15	93,8	93,8	100,0
Total	16	100,0	100,0	

Anexos

Anexo 1 – Discurso do Diretor Nacional do PRESILD

SUA EXCELÊNCIA, SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS E COORDENADOR DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO SECRETARIADO DO CONSELHO DE MINISTROS PARA A PROVÍNCIA DO HUAMBO, **GENERAL HIGINO CARNEIRO**

SUA EXCELÊNCIA, **CAMARADA FERNANDO FAUSTINO MUTEKA**, MEMBRO DO BUREAU POLÍTICO DO MPLA E COORDENADOR DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO SECRETARIADO DO BUREAU POLÍTICO DO MPLA PARA A PROVÍNCIA DO HUAMBO

SUA EXCELÊNCIA, SENHOR GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DO HUMABO, **ENG. PAULO CASSOMA**

DISTINSTOS MEMBROS DO CONSELHO DE AUSCULTAÇÃO E DE CONCERTAÇÃO DA PROVÍNCIA DO HUAMBO

MINHAS SENHORAS

MEUS SENHORES

Em primeiro lugar quero agradecer em meu nome pessoal e da Delegação que me acompanha pela oportunidade que o Governo da Província do Huambo nos oferece para **troca, partilha e actualização da informação sobre o estado actual de implementação e perspectivas de desenvolvimento do Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais a População/ PRESILD – Nova Rede Comercial, em todo Território Nacional e aqui na Província do Huambo, Planalto Central**.

A minha curta intervenção está estrutura em dois pontos:

Primeiro: Estado actual de implementação e perspectivas de desenvolvimento do PRESILD – NRC ao nível nacional.

Segundo: Estado actual de implementação e perspectivas de desenvolvimento do PRESILD – NRC ao nível da Província do Huambo.

Após aprovação pelo Conselho de Ministros, do Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais à População/ PRESILD – Nova Rede Comercial e a luz do Despacho Presidencial nº 17/05, de 31 de Outubro, publicado no Diário da República, I Série – nº 130,

o Grupo de Coordenação e o Secretariado Executivo do PRESILD – NRC, desencadeou entre outras as seguintes acções:

- **<u>Estado Atual de Implementação e Perspectivas do PRESILD – Nova Rede Comercial/ Angola Total</u>**:

  - ✓ **Conceptualização e definição do Programa Base**, para implementação do PRESILD – NRC.

  - ✓ **Criação dos Principais Pilares** para Promoção e Desenvolvimento harmonioso e sustentável dos Sectores do Comércio, Logística e de Distribuição em Angola, nomeadamente:

    a) **<u>Infraestruturas Institucionais</u>**:

      - ✓ **Quadro Jurídico-legal**, com destaque para a Lei nº 01/07 – das Actividades Comerciais aprovada pelo Governo e pela Assembleia Nacional;

      - ✓ **Quadro de Incentivos**, Novos Produtos Financeiros, de Seguros e Fundo de Garantia para o Sector do Comércio;

      - ✓ **Quadro de Parcerias Público-Privadas (Estado Entidade Promotora e Parceiro Institucional, Operador Logístico Privado/ Parceiro Estratégico e Novo Comerciante)**;

    b) **<u>Infra-estruturas Físicas e Comerciais</u>**:

      - ✓ **<u>Sub-Programa de organização do Mercado Grossista, estruturado em plataformas de logística e distribuição</u>**, nomeadamente:

        - Centros de Logística e de Distribuição (CLOD's);

        - Mercados Abastecedores;

        - Rede Integrada de Logística/ Entrepostos Comerciais, de Logística e de frio;

        - Hipermercados Grossistas.

      - ✓ **<u>Sub-programa de organização do Mercado Retalhista, estruturado em</u>**:

        - Rede de Supermercados "Nosso Super";

        - Rede Comercial de Proximidade;

- Rede de Mercados Municipais Urbanos, Suburbanos e Rurais.

✓ **<u>Sub-programa de organização da Rede Integrada de Logística, estruturada em</u>**:

- Logística Primária
- Logística Secundária.

c) **<u>Formação, Capacitação e Profissionalização dos Agentes Económicos e Comerciantes</u>**:

✓ Programa Nacional Integrado de Formação para o Comércio;

✓ Criação de Lojas Pedagógicas.

❑ **<u>Objectivos do PRESILD – Nova Rede Comercial</u>**:

✓ Escoamento e valorização da produção Nacional;

✓ Abastecimento de Produtos Essenciais à População;

✓ Garantia da Qualidade, Inocuidade, Higiene e Segurança Alimentar e de Saúde Pública e do Consumidor;

✓ Reorganização do Sector do Comércio e Empresarial na área Agro-alimentar;

✓ Formação profissional dos Agentes Económicos e Comerciantes;

✓ Promoção da competitividade e contribuição para regulação e dinamização da economia.

❑ **<u>Resultados Esperados</u>**:

✓ Regularidade da oferta e estabilidade nos preços dos produtos essenciais;

✓ Atenuação ou eliminação dos efeitos monopolistas e oligopolistas no mercado de produtos essenciais;

✓ Apoio ao incremento da participação da produção interna na estrutura do consumo final;

✓ Garantia da venda regular de bens de consumo essenciais, com qualidade e em melhores condições de higiene e salubridade;

✓ Paulatina transformação do Comércio Informal em Formal.

❑ **<u>Estimativa de Investimento Geral do PRESILD - NRC</u>**:

- ✓ **USD 1.772,0 Mil Milhões,** partilhado pelo investimento público, privado e financiamentos.

- ✓ Criação de cerca de 204 Mil Novos Empregos até 2011.

- ❑ **<u>Estado actual de Implementação e Perspectivas de Desenvolvimento do PRESILD – Nova Rede Comercial na Província do Huambo</u>**:

SUA EXCELÊNCIA, SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS E COORDENADOR DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PARA A PROVÍNCIA DO HUAMBO.

SUA EXCELÊNCIA, SENHOR GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DO HUAMBO

No âmbito do PRESILD – Nova Rede Comercial estão em execução na Província do Huambo, os seguintes sub-programas:

a) **<u>Mercado Grossista</u>**:

- ✓ **Centro de Logística e Distribuição (CLOD) do Planalto Central**, que será apresentado nesta magna Assembleia, está sendo construído numa área de 140 hectares, num investimento de cerca de USD 280 Milhões, criando 120 empregos directos, 2.600 empregos indirectos e com capacidade de, movimentação de cerca de 5.000 pessoas dia;

- ✓ Perspectiva de inauguração do CLOD/ Planalto Central/ **Setembro de 2009**;

- ✓ **Entreposto Frigorifico**, por construir no Município da Caala, num investimento de USD 5,0 Milhões e previsão de inauguração / **II Semestre de 2008**.

b) **<u>Mercado Retalhista</u>**:

- ✓ **<u>Rede de Supermercados "Nosso Super"</u>**:

  - Supermercado "Nosso Super", no Huambo, inaugurado aos **5 de Maio de 2007**, num investimento geral e integrado de cerca de USD 4,8 Milhões, criou 76 novos empregos directos, facturou cerca de USD 6,2 Milhões, equivalente a 9,76% do total da facturação da Rede de Supermercados "Nosso Super" em funcionamento em 13 das 18 Províncias do País, desde 8 de Março de 2007 (USD 63,5 Milhões), atendeu 517.000 clientes, representando 9,24% do total de clientes/ consumidores (5.591.000 Clientes/ Consumidores) e registou um tiket médio de USD 12,00 por pessoa/ compra/ dia.

- ✓ **<u>Rede de Mercados Municipais Urbanos, Suburbanos e Rurais</u>**:

- **Em reabilitação, está o Mercado Municipal** localizado, na baixa da Cidade do Huambo, com área de 6.000 m^2, num investimento de USD 2,5 Milhões, criando 50 empregos directos e 500 empregos indirectos;

- Previsão de inauguração do Mercado Municipal em realibilitação/ **Julho de 2008;**

- **Em construção de raiz do Mercado Municipal de Grande Dimensão, localizado na Comuna de Quissala, Município do Huambo**, com a área de 30.000 m^2 ou seja 3 hectares, num investimento de USD 5,0 Milhões, criando 120 empregos directos e 1.000 empregos indirectos, possuindo 800 bancas de mercado, 26 estabelecimentos comerciais e diversos serviços de apoio ao cidadão.

- Previsão de inauguração do Mercado Municipal de grande Dimensão/ **Outubro de 2008**.

- **Em perspectivas até 2010**, construção em cada um dos Municípios da Província do Huambo, um Mercado Municipal.

✓ **<u>Rede Comercial de Proximidade</u>**:

- Previsão de construção numa primeira fase de um estabelecimento comercial em cada um dos Municípios, com área de exposição e venda que varia de 50 m^2 a 500 m^2, num investimento de cerca de USD 3,5 Milhões a razão de USD 350.000 por estabelecimento;

- **Previsão de inauguração**: **II semestre de 2008/ I Semestre de 2009**.

c) **<u>Urbanismo Comercial</u>**:

- Apresentado o projecto com área de 25.000 m^2 ou seja 2,5 hectares aos órgãos competentes do Governo da Província, muito recentemente, pela equipa do Secretariado Executivo do PRESILD – Nova Rede Comercial, na altura chefiada pelo **Dr. Videira Pedro**, com o investimento estimado em USD 8 Milhões, criando 300 empregos directos e 120 empregos indirectos.

- Previsão de inauguração do Empreendimento / **II Semestre de 2009**.

d) **<u>Formação, capacitação e profissionalização de Agentes Económicos/ Loja Pedagógica</u>**:

- Reabilitação da Loja Pedagógica, na Província do Huambo, num investimento de USD 1,8 Milhões, com área de 3.000 m^2, criação de 30 empregos directos e 30 empregos

indirectos, com 4 salas de aulas com capacidade de 30 alunos cada, permitindo a formação de 750 Agentes Económicos por ano;

- Formação de 15 Formadores;
- Previsão de inauguração da Loja Pedagógica do Huambo/ **Julho de 2008**.

DISTINTOS MEMBROS DO CONSELHO DE AUSCULTAÇÃO E CONCERTAÇÃO SOCIAL DA PROVÍNCIA DO HUAMBO

A Província do Huambo dispõe actualmente de 2.094 estabelecimentos comerciais e de Prestação de Serviços Mercantis, representando 4,32% da Rede Comercial Nacional, calculado em 48.435 estabelecimentos devidamente licenciados e cadastrados.

Com o esforço do Governo Central, traduzido no investimento do PRESILD – Nova Rede na ordem de USD 350.6 Milhões proporcionando, 5.051 empregos directos, Plataformas de Logística e de Distribuição, novas infra-estruturas comerciais e capacidade de superação técnico profissional e científica dos Agentes Económicos, estão sendo criadas condições objectivas na Região do Planalto Central, para asseguramento do escoamento e da valorização da produção nacional, com vista a redução e/ou substituição das importações, promoção e diversificação das exportações de produtos com vantagens comparativas e competitivas, corresponder aos desafios da crise alimentar mundial e alta de preços de produtos alimentares no Mercado Internacional.

Com esta introdução peço permissão a mesa para apresentação do Projecto "**CLOD Planalto Central / Huambo**", pelos Especialistas da ODEBRECHT ANGOLA, LDA, na qualidade de Empresa Consultora e Construtora deste Projecto do PRESILD – Nova Rede Comercial.

MUITO OBRIGADO

GOMES CARDOSO

DIRECTOR NACIONAL DO COMÉRCIO, MEMBRO DO GRUPO DE COORDENAÇÃO, DO SECRETARIADO EXECUTIVO DO PRESILD-NRC, COORDENAOR DO SUB-GRUPO TÉCNICO-OPERATIVO DE INFRA-ESTRUTURAS FÍSICAS E DA COMISSÃO INSTALADORA DA REDE DE SEUPERMERCADOS "NOSSO SUPER"

Anexo 2 – ABC Comercial do PRESILD

ABC COMERCIAL: PRESILD

O **PRESILD – Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais à População**, foi criado pelo governo de Angola com o objetivo de organizar e modernizar a atividade comercial em todo o território nacional, de forma a ampliar a oferta de produtos essenciais á população.

O Programa abrange mudanças estratégicas, que vão da atualização do quadro legal vigente no país à construção de novas infraestruturas para o comércio grossista e retalhista. Inclui também a criação de incentivos financeiros, fiscais e produtos de seguro, bem como a formação profissional de comerciantes e trabalhadores.

Com isso, **o Estado renova a sua função reguladora do Comércio, reafirma os pressupostos da economia de mercado e assume um compromisso primordial: melhorar as condições de vida e o poder de consumo das populações, através da oferta regular de produtos essenciais, com qualidade e preços mais justos**.

NOVAS INFRA-ESTRUTURAS

Dos grandes mercados abastecedores ás pequenas lojas retalhistas, o **PRESILD prevê a**

implantação de uma Nova Rede Comercial, em todas as províncias do país, com integração logística e equilibrio na distribuição espacial e no urbanismo comercial.

MERCADO RETALHISTA

Supermercados Nosso Super

- Construção de **31 estabelecimentos comerciais de grande porte**, de autosserviço em todo o País.
- Até **Fevereiro de 2007**: **4** unidades em Luanda e 6 em Benguela, Kuito, Lubango, Huambo, Malange e Cabinda.
- Até **Dezembro de 2007**: mais de **21** unidades nas demais províncias do país.
- Impacto no Mercado de Trabalho: mais de **6.400 empregos diretos e indiretos**.

Pequeno Retalho

- Construção de **10 mil estabelecimentos de pequeno retalho** em todos os municípios do País.
- Em **2007**:163 estabelecimentos;
- Em **2008**: 3.200;
- Em **2009**:3.300;
- Em **2010**: 3.337.
- Impacto no Mercado de Trabalho: **83 mil empregos diretos e indiretos**.

Mercados Municipais

- Construção de **163 mercados municipais urbanos**, suburbanos e rurais, em todo o país.
- Até junho de **2008**: **34** unidades em Benguela, Bié, Huamboo e Huíla;
- Até **2009**: **27** unidades em Cabinda, Luanda Norte, Luanda Sul e Moxico.
- Até **2012**; **101** unidades nas demais províncias.
- Impacto no Mercado de trabalho: Mais de **74 mil empregos directos e indirectos**.

MERCADO GROSSISTA

Mercados Municipais

- Construção de **8 CLODs destinados á comercialização por grosso**, principalmente de produtos alimentícios de largo consumo diário.
- Até **2007**: Luanda e Malange;
- Em **2008**: Huíla e Benguela;
- Em **2009**: Huambo e Bié;
- Em **2010**: Kwanza sul e Uíge.
- Construção do Mercado Abastecedor do Cunene em **2008**.

Impacto no Mercado de Trabalho: **23.500 empregos diretos e indiretos**.

NOVA LEGISLAÇÃO

O **PRESILD** prevê a implantação de novos valores e práticas no mercado, condizentes com as regras da livre iniciativa, mas principalmente com os pressupostos de respeito á **legalidade e aos direitos do consumidor**. Para este efeito, está a ser criado um novo quadro jurídico-legal para o comércio em Angola.

Entre os diplomas previstos, destacam-se:

- Lei da Concorrência e Respetivos Regulamentos;
- Lei das Atividades Comerciais e Respetivos Regulamentos;
- Diploma sobre Organização e Funcionamento de Mercados Abastecedores;
- Regulamento de Organização e Funcionamento dos Mercados Municipais;
- Decreto sobre Rotulagem de Géneros Alimentícios;
- Decreto sobre Instrumentos de Pesos e Medidas nas Transações Comerciais;
- Revisão dos Códigos Municipais de Postura. Problema tanto de países em desenvolvimento como de países desenvolvidos

MAIS OPORTUNIDADES E INCENTIVOS

O **PRESILD** inaugura uma nova era para quem acredita na força e na autonomia do mercado nacional.

Empresários e comerciantes poderão expandir as suas atividades, num ambiente de **maior equilíbrio e concorrência** e, para isso, contarão com **incentivos financeiros e fiscais**, novos **produtos de seguros e Fundo de Garantia**.

Tudo isso significa mais apoio para quem aposta no crescimento de Angola.

LOJAS PEDAGÓGICAS

Para a implantação e desenvolvimento da **Nova Rede Comercial**, estão a ser criadas as **Lojas Pedagógicas**, escolas que formarão uma nova geração de empresários e trabalhadores.

Nas Lojas Pedagógicas, os quadros do Comércio terão acesso a **novos conhecimentos e técnicas de gestão**, á luz do novo quadro legal.

Tudo com um objetivo: **profissionalizar o Comércio** e prestar **melhor atendimento á população**.

GOVERNO DE ANGOLA
Unidade e Reconciliação Nacional

Nosso Super

Economista afirma que PRESILD tem tudo para atingir objetivos

Luanda - O Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais à População (PRESILD) tem tudo para alcançar os objetivos preconizados, afirmou hoje (quarta-feira), em Luanda, o economista Manuel Lourenço.

Em declarações à Angop, sobre a reabertura dos supermercados "Nosso Super" da rede PRESILD, o Manuel Lourenço afirmou que o programa de reestruturação do sistema de logística vai permitir maior diversificação na oferta de produtos (nacionais) e impor uma nova filosofia de atendimento ao consumidor.

Destacou o facto do programa, criado em 2006, ter atingido, na sua primeira fase, metas significativas espelhadas no atendimento, até Dezembro de 2007, de 2,5 milhões de clientes, numa média diária de 2500 pessoas.

Realçou que o Presild trouxe o compromisso de criar novas oportunidades de negócios e de emprego, tendo em vista a necessidade de oferecer produtos essenciais à população, numa base de preços relativamente acessível e com qualidade.

A reabertura do Presild a 25 de Maio do ano em curso resulta um ano de conversações entre o Estado angolano (proprietário da rede) e a empresa privada Nova Rede de Supermercados de Angola (NRSA), entidade que vai gerir as lojas Nosso Super nas 18 províncias do país durante dez anos.

PRESILD ainda espera por melhores dias

O PRS entende que o Projeto PRESILD/Nosso Super criado com fins eleitoralistas com o Orçamento Geral do Estado serviu, para ludibriar o povo tal como foram a Sociang e o Entreposto Aduaneiro para além de ser criado também, com o propósito, de ser transferido de forma oportunista para as mesmas famílias abastadas, pressupondo à partida, o modelo atípico de corrupção refinada adoptado desde já pelo Executivo.

COMUNICADO DE IMPRENSA

Atendendo o anunciado fracasso do Projeto PRESILD (rede comercial) "Nosso Super" e tendo em consideração que do ponto de vista económico, nunca contribuiria como instrumento de gestão macroeconómico, o tal projeto estava condenado ao fracasso na sua criação. Assim sendo, o Partido de Renovação Social (PRS) leva à reflexão pública o seguinte:

1. O PRS considera absurda e ridícula a tendência do retorno pelo Executivo a práticas de promoção e realização da concorrência desleal aos comerciantes nacionais, que com tanto sacrifício vem desenvolvendo a rede comercial para abastecimento dos cidadãos com os produtos básicos. Um dos objetivos da privatização fundamentalmente das empresas não estratégicas a partir da década de 80 era, a redução do peso do Estado na economia, o desenvolvimento do sector privado e aumento da eficiência e da competitividade empresarial.

Ao reassumir a experiencia da economia centralizada que faliu, o Executivo demonstrou um certo saudosismo aos modelos de "partido único", e este ato, apenas contribui para a criação de condições, de uma elite de empresários que se aproveitam das condições criadas pelo Estado. As somas monetárias gastas na rede do PRESILD deveriam, contribuir para sectores sociais importantes como educação e saúde, admitindo-se desta forma, a intervenção providência do Estado.

2. O PRS entende que o Projeto PRESILD/Nosso Super criado com fins eleitoralistas com o Orçamento Geral do Estado serviu, para ludibriar o povo tal como foram a Sociang e o Entreposto Aduaneiro para além de ser criado também, com o propósito, de ser transferido de forma oportunista para as mesmas famílias abastadas, pressupondo à partida, o modelo atípico de corrupção refinada adoptado desde já pelo Executivo. O exemplo da MOVICEL e outras empresas públicas assim o demonstra, pelo que o PRS exorta a população para que não permita que sejam dadas o mesmo destino as restantes empresas públicas, a exemplo da TAAG, praticamente na mesma via.

3. O PRS entende que o Executivo deve encontrar mecanismos transparentes, eficazes e eficientes para a manutenção e rentabilização deste empreendimento e assegurar os trabalhadores; pelo que opõe-se ao despedimento dos mesmos.

Luanda, 16 de Fevereiro de 2011.

Anexo 3 – Recomendações do Conselho de Ministros

PRESILD deve corrigir erros

27-01-2010 | Fonte: Angop

A Comissão Permanente do Conselho de Ministros recomendou esta quarta-feira, que se proceda a um balanço mais exaustivo da implementação do Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais à População (PRESILD), para se corrigirem os erros detetados e se decidir sobre a atuação futura.

A recomendação consta do comunicado de imprensa distribuído no final da primeira reunião extraordinária da Comissão Permanente.

Na reunião foi feito também um balanço parcial do grau de implementação do PRESILD.

Entretanto, a comissão Permanente do Conselho de Ministro foi informada sobre uma proposta de financiamento do grupo Weyhill Establishment, para apoio ao Projeto de Requalificação do Município do Cazenga, através do qual o Governo angolano se propõe a construir infraestruturas e habitações sociais, no município mais populoso da capital.

Na reunião foram prestadas outras informações, nomeadamente sobre o chamado Processo Banif.

Anexo 4 – Reportagem do Jornal O País

PRESILD precisa de novos rumos

A decisão tomada pela Comissão Permanente do Conselho de Ministros, na sua primeira reunião extraordinária, realizada esta quarta-feira, 27, para que se revejam os mecanismos de atuação do Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais à População (PRESILD) ocorre depois de o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, se ter manifestado insatisfeito com a sua atuação numa das reuniões do Bureau Político do MPLA realizada este ano, como disse uma fonte a O PAÍS.

No encontro desta semana, a Comissão Permanente recomenda que se proceda a um balanço mais exaustivo para se corrigirem os erros detetados e se decidir sobre a atuação futura, depois de ter sido apresentado um balanço parcial do grau de implementação do PRESILD.

Segundo apurou O PAÍS, no encontro do Bureau Político do MPLA, o líder do partido ter-se-á manifestado agastado e feito referências de o projeto inicial do PRESILD ter sido desvirtuado, depois das expectativas criadas no seio da população.

Uma das inquietações apresentadas pelo Chefe de Estado, de acordo com as fontes de O PAÍS, era de que alguns dos responsáveis tinham perdido o sentido patriótico, razão pela qual a solução de alguns problemas não estava apenas nas exonerações dos titulares dos cargos.

Para ele, a fazer fé na fonte deste jornal, alguns dos camaradas só pensavam em dinheiro e não estavam preocupados com a verdadeira situação do povo.

Nenhuma fonte governamental por nós contactada quis comentar a decisão tomada pela Comissão Permanente do Conselho de Ministros, que aconteceu horas depois de ter sido apresentado o relatório pelos principais responsáveis do PRESILD, nomeadamente o ministro das Finanças, Severim de Morais, e o seu adjunto, Cruz Neto.

A assessoria de imprensa do programa, por nós contactada, alegou que não podem reagir a uma decisão tomada pelos seus superiores hierárquicos: “Infelizmente não podemos dizer nada. Foram os nossos chefes que tomaram a decisão”, garantiu um dos assessores da instituição.

O PRESILD foi lançado em 2006 e prevê a construção de 31 supermercados Nosso Super em todo o país.

Até 2012 previa igualmente a construção de 163 mercados municipais.

A cadeia Nosso Super possui lojas em todo o território nacional, sendo a província de Luanda a que alberga o maior número, nomeadamente nos municípios do Sambizanga, Viana, Cazenga, Samba, Kilamba-Kiaxi e Cacuaco. Além do Nosso Super, o programa inclui as redes Nosso Centro, Nossa Casa, Lojas Pedagógicas e os Centros Logísticos de Distribuição (CLOD's).

O Nosso Centro é um subprogramas que visa levar os serviços de comércio mais perto de quem precisa. Nesta altura está em construção o Nosso Centro do Gamek, que vai contar com instituições dos Ministérios da Justiça (Conservatória de Registo Predial, Guichet Único e Conservatória de Registo de Propriedade Automóvel), das Finanças (Direção dos Impostos e das Alfândegas), do Planeamento (Instituto Nacional de Estatística) e do Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social (Instituto Nacional de Segurança Social).

O Ministério do Interior estará representado no Nosso Centro com duas secções, do Serviço de Migração e Estrangeiros (SME) e outra da Direcção Nacional de Viação e Trânsito (DNVT). Já o Ministério do Comércio apenas estará com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

CLOD's é a concentração de vários armazéns apoiados por um conjunto de serviços afins e onde os comerciantes retalhistas podem obter os produtos que desejam e abastecer as suas lojas.

Antes da crise económica e financeira internacional previa-se a construção de nove CLOD's em todo o país, segundo dados disponíveis no *site* do PRESILD. Atualmente, está em funcionamento a base de Luanda e em construção um outro no município da Caála, na província do Huambo. As lojas pedagógicas são instituições de orientação prática e técnica ou um estabelecimento de ensino técnico-profissional que visa a capacitação técnica e científica de agentes económicos.

O PRESILD contempla também o Nossa Casa, um programa que poderia permitir aos cidadãos angolanos adquirirem materiais de construção através do *kit* Minha Casa. Por

exemplo, materiais para uma habitação de 80 metros quadrados por apenas 13 mil dólares norte-americanos e para as de 100 ou 120 metros quadrados por 22 mil dólares.

As decisões referentes ao Nossa Casa foram aprovadas pelo Conselho de Ministros, em Julho do ano passado, na mesma altura em que surgiu o Decreto-Lei que estabeleceu isenção fiscal a alguns materiais de construção para habitações sociais.

A medida enquadra-se no programa do Governo para a construção de um milhão de casas até 2012.

Pelo Decreto Presidencial nº 29/08, de 06 de Novembro, foi aprovado o Novo Modelo de Governação para o Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Bens Essenciais à População (PRESILD), que recomendou, dentre outras ações a desenvolver, a integração no Subprograma denominado "Rede Integrada de Logística e Distribuição-RILD", da Logística das Forças Armadas, da Polícia Nacional e dos efetivos afetos ao Ministério do Interior.

Esta integração deverá ser suportada pelas infraestruturas de logística em desenvolvimento no PRESILD, nomeadamente os ELPs (Entrepostos Logísticos do PRESILD), como sendo uma das principais componentes do sistema de aprovisionamento integrado às entidades acima referidas.

O elemento operacional relativo ao aprovisionamento dos bens a fornecer, tanto da produção nacional como da importação será a CENCO – Central de Compras, cuja constituição foi autorizada pela Resolução nº38/09, de 08 de Junho, do Conselho de Ministros, e cuja tomada de posse do Conselho de Administração estamos neste ato a concretizar.

Caso para dizer que mais uma vez **o Governo de Angola, fracassou** na resolução dos problemas básicos da população, mesmo tendo **esbanjado uma quantia avultada** não conseguiram manter a Rede PRESILD, por três motivos:

1. – Pararam de comprar os produtos de campo aos produtores nacionais conforme prometeram, e passaram a comprar na África do Sul, **prejudicando assim os camponeses Angolanos** que vinham os seus produtos de campo estragados.

2. – **Os preços não eram acessíveis** comparados com as cantinas que estão espalhadas por todo o país, pertença maioritariamente de estrangeiros que fazem esses pequenos negócios
3. – **Má gestão** e **desvio de fundos** para a manutenção da REDE PRESILD

Lembramos que o primeiro estabelecimento Nosso Super foi **inaugurado a 08 de Março de 2007** no município do Sambizanga pelo **Presidente da República, José Eduardo dos Santos.**

Dani Costa (o país)

29 de Janeiro de 2010

Anexo 5 – Calendário do PRESILD

PRESILD – Nova Rede Comercial

Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais à População

Memorando – Calendário de Inaugurações do PRESILD – Nova Rede Comercial em 2008

NOSSOSUPER

MERCADOS MUNICIPAIS

INSTALAÇÕES DO PRESILD – NRC

LOJAS PEDAGÓGICAS

ENTREPOSTOS LOGISTICOS DO PRESILD – ELP

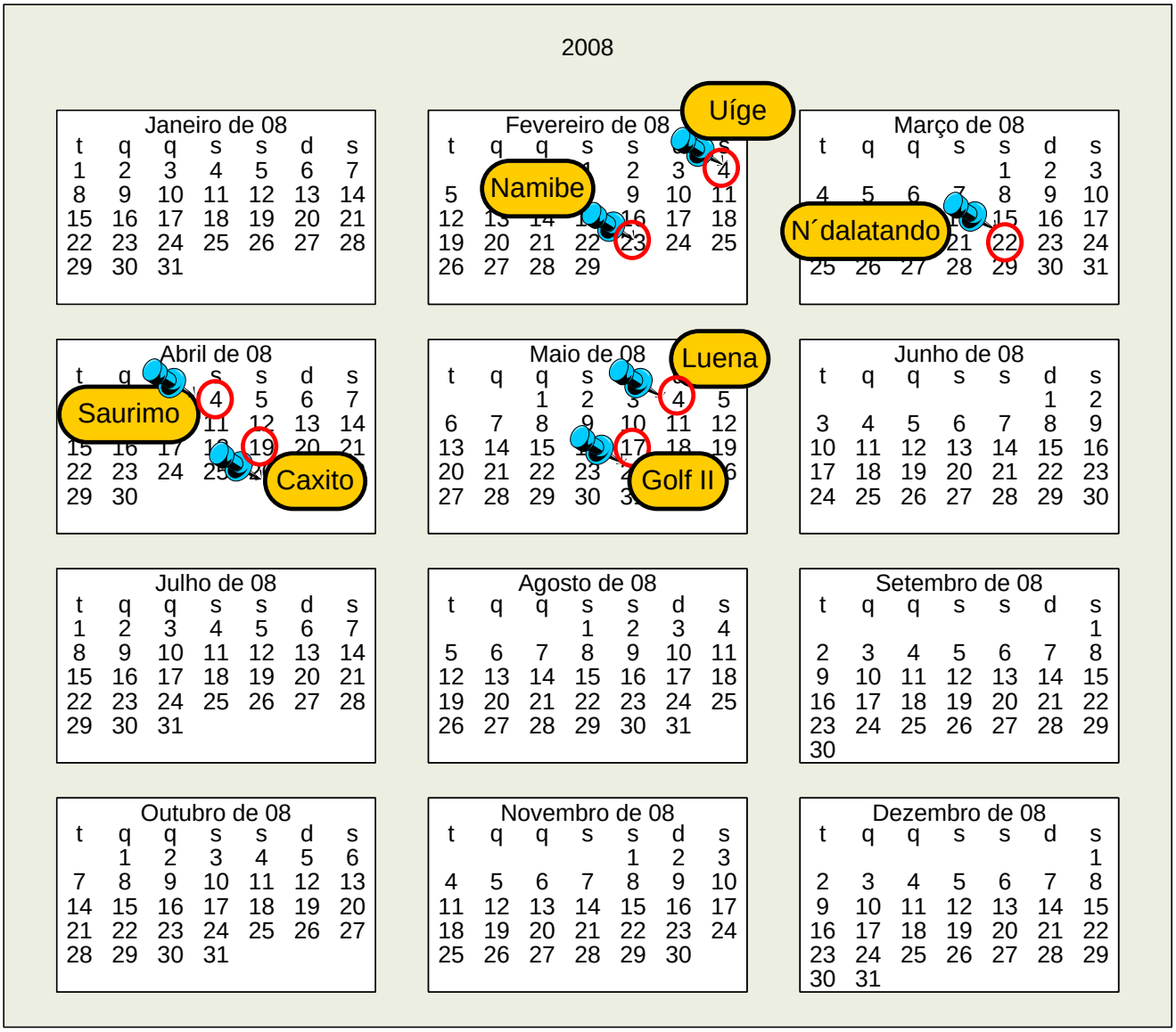
24 de JANEIRO de 2008

1. NOSSOSUPER

A 2.ª Fase de Inaugurações dos Estabelecimentos NossoSuper, nas Províncias do Uíge, Namibe, Kwanza Norte, Lunda Sul, Bengo, Moxico e Luanda (Repetição) tem como calendarização de abertura de lojas a seguinte programação:

DATA INAUGURAÇÃO	CIDADE	PROVÍNCIA	ÁREA DE COMERCIALIZAÇÃO	CLUSTER	QUADRO DE PESSOAL INICIAL
04 DE FEV	**UÍGE**	UÍGE	**600**	**3**	44
23 DE FEV	**NAMIBE**	NAMIBE	**600**	**3**	44
22 DE MAR	**N'DALATANDO**	KWANZA NORTE	**600**	**3**	44
04 DE ABRI	**SAURIMO**	LUNDA SUL	**800**	**2**	61
19 DE ABR	**CAXITO**	BENGO	**600**	**3**	44
04 DE MAI	**LUENA**	MOXICO	**600**	**3**	44
17 DE MAI	**GOLFE II**	LUANDA	**800**	**1**	74

O respectivo calendário da abertura de 7 NossoSuper nos primeiros 4 meses de 2008, fica ordenado da seguinte maneira:



Até Maio de 2008 estarão em funcionamento 17 NossoSuper. A partir de Maio inicia-se a 3.ª Ronda de Inaugurações, com os restantes NossoSuper que ainda não têm data definida de conclusão.

1.1 – Centros de Distribuição do NossoSuper

Estas infra-estruturas já em construção, deverão ser concluídas entre Maio e Julho de 2008. O CD de Luanda integrará também as instalações da Administração da NossoSuper – Gestão de Supermercados, S.A..

DATA INAUGURAÇÃO	CIDADE	PROVÍNCIA	Centro de Distribuição
24 MAIO	**LUANDA**	LUANDA	LUANDA
19 JULHO	**CATUMBELA/LOBITO**	BENGUELA	LOBITO

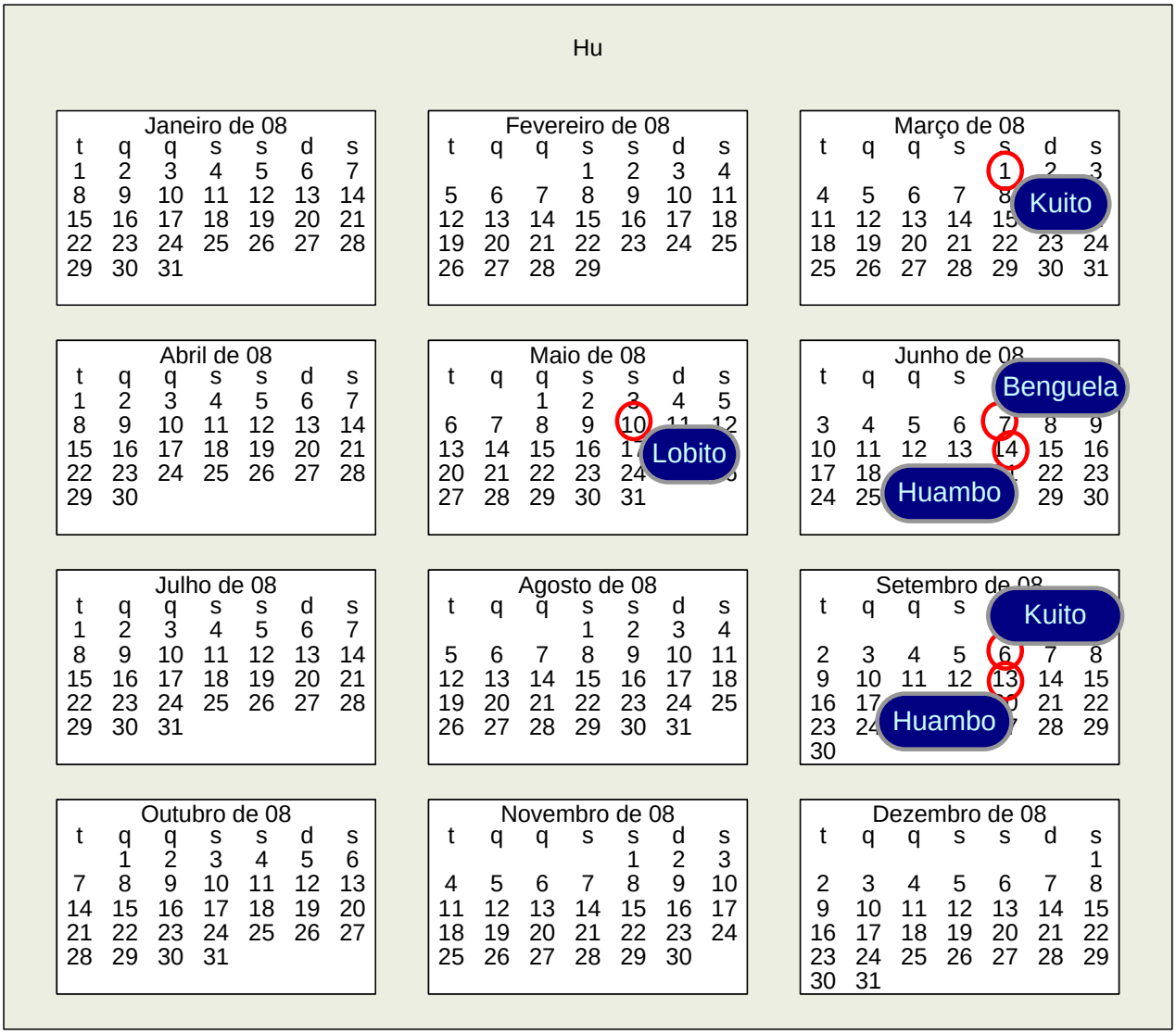
2. MERCADOS MUNICIPAIS

As obras a decorrer actualmente são:

- Reabilitações dos mercados municipais de Benguela, Lobito, Huambo e Kuito;
- Construções de raiz de Mercados Municipais Tipo Grande em Huambo e Kuito.

Tendo em conta as datas de entrega de obras definidas pelas empresas construtoras é possível antecipar uma data para a inauguração das 6 infraestruturas acima referidas. De assinalar que estas inaugurações nos mercados municipais já contam com a ocupação dos espaços a concessionar pelos comerciantes seleccionados de acordo com o concurso público que actualmente já decorre.

DATA INAUGURAÇÃO	CIDADE	PROVÍNCIA	MERCADO
1 MARÇO	**KUITO**	BIÉ	**MERCADO MUNICIPAL DO BIÉ**
10 MAIO	**LOBITO**	BENGUELA	**MERCADO MUNICIPAL DO LOBITO**
7 JUNHO	**BENGUELA**	BENGUELA	**MERCADO MUNICIPAL DE BENGUELA**
14 JUNHO	**HUAMBO**	HUAMBO	**MERCADO MUNICIPAL DO HUAMBO**
6 SETEMBRO	**KUITO**	BIÉ	**MERCADO DE RAÍZ DO KUITO**
13 SETEMBRO	**HUAMBO**	HUAMBO	**MERCADO DE RAÍZ DO HUAMBO**



3. Lojas Pedagógicas e instalações do PRESILD - NRC

Relativamente às duas Lojas Pedagógicas, em Luanda e Huambo e às instalações do PRESILD – NRC em Luanda, as datas previstas de inauguração tendo em conta as entregas das obras e apetrechamento dos espaços são as seguintes:

DATA INAUGURAÇÃO	CIDADE	PROVÍNCIA	INFRAESTRUTURA
16 FEVEREIRO	**LUANDA**	LUANDA	**LOJA PEDAGÓGICA**
8 MARÇO	**HUAMBO**	HUAMBO	**LOJA PEDAGÓGICA**

A inauguração das instalações do PRESILD – NRC poderá decorrer no mesmo dia da inauguração da Loja Pedagógica de Luanda, ou seja, no dia 16 de Fevereiro de 2008. O nível de mediatização deste evento deverá ser analisada, tendo em conta que o foco central deverá ser sobre a inauguração da Loja Pedagógica e não das instalações do PRESILD.

4. Entrepostos Logísticos do PRESILD - ELP

Ainda não se encontro definido uma data precisa do arranque das obras, embora haja um compromisso por parte da empresa implementadora deste projeto que cada ELP terá um período de construção de 9 meses.

Estimando-se que a construção poderá ser iniciada em Março, é possível antecipar que em Dezembro de 2008 poderão ser inaugurados os primeiros ELP´s.

5. Quadro Geral de Inaugurações - 2008

DATA INAUGURAÇÃO	CIDADE	PROVÍNCIA	INFRAESTRUTURA
04-Fev (Seg)	UÍGE	UÍGE	NossoSuper
16-Fev (Sab)	LUANDA	LUANDA	LOJA PEDAGÓGICA LUANDA
23-Fev (Sab)	NAMIBE	NAMIBE	NossoSuper
01-Mar (Sab)	KUITO	BIÉ	MERCADO MUNICIPAL DO BIÉ
08-Mar (Sab)	HUAMBO	HUAMBO	LOJA PEDAGÓGICA HUAMBO
22-Mar (Sab)	N'DALATANDO	KWANZA NORTE	NossoSuper
04-Abr (Sex)	SAURIMO	LUNDA SUL	NossoSuper
19-Abr (Sab)	CAXITO	BENGO	NossoSuper
04-Mai (Dom)	LUENA	MOXICO	NossoSuper
10-Mai (Sab)	LOBITO	BENGUELA	MERCADO MUNICIPAL DO LOBITO
17-Mai (Sab)	GOLFE II	LUANDA	NossoSuper
24-Mai (Sab)	LUANDA	LUANDA	CD LUANDA
07-Jun (Sab)	BENGUELA	BENGUELA	MERCADO MUNICIPAL DE BENGUELA
14-Jun (Sab)	HUAMBO	HUAMBO	MERCADO MUNICIPAL DO HUAMBO
19-Jul (Sab)	CATUMBELA/LOBITO	BENGUELA	CD LOBITO
06-Set (Sab)*	KUITO	BIÉ	MERCADO DE RAÍZ DO KUITO
13-Set (Sab)*	HUAMBO	HUAMBO	MERCADO DE RAÍZ DO HUAMBO

* - Pós eleições

Luanda, 24 de JANEIRO de 2008

SECRETARIADO EXECUTIVO – PRESILD - NRC